

[RESGATE – João Asmar conta a história da construção do tradicional Colégio José Ludovico de Almeida

# Memórias de um templo do ensino

Fernanda Moraes

O escritor João Asmar lançou recentemente o livro 'Bom Tempo', onde narra a história da construção do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida. Em quase 200 páginas, Asmar descreve o surgimento de uma das mais importantes unidades públicas de ensino de Anápolis, inclusive com reprodução de documentos históricos. Com 86 anos, o também advogado e articulista do Jornal do Estado demonstra uma memória invejável.

Com livro em mãos, João Asmar não esconde a satisfação de ver o trabalho pronto, e inicia a conversa elogiando a imagem que ilustra a capa de sua obra. "É como seu eu olhasse e estivesse vendo o dia que foi inaugurado o colégio", relembra.

Asmar explica como foi o trabalho de confecção do livro. Segundo ele, em duas semanas foram reunidos documentos da época em que o autor foi vereador em Anápolis. Além disso, foi reproduzida na publicação uma tese escrita por Asmar sobre a mudança da capital federal para Brasília e um discurso de quando ele recebeu o título de educador emérito de Anápolis. "Esse é o apanhado geral para se chegar à história do colégio estadual", resume.

O escritor relata que em 1954, ano de eleição, Anápolis vivia um "período negro". A classe política da cidade sofria as consequências de ter apoiado Galeano Paranhos para governador, um candidato da oposição, em detrimento do poderoso José Ludovico de Almeida. Durante um ano os representantes anapolinos não tiveram contato com o governador, à época Juca Ludovico. "Ele não respondia nem os ofícios que encaminhávamos. O título 'Bom Tempo' também se refere a esse período, o governador ficou magoado", explica Asmar.

Conforme relatado no livro, a situação melhorou depois que a diretoria da Associação Comercial de Anápolis (Acia), já em atividade, começou a se entender com o secretário do Interior de Justiça, Sebastião Camargo Junior. Com as reuniões instituídas e com a visita do secretário, os representantes políticos conseguiram formar um acordo para a construção do Colégio Estadual José Ludovico de Almeida.

João Asmar diz que o nome foi em homenagem a José Ludovico, responsável por trazer mais recursos para a elevação do prédio. No início das obras o escritor afirma que a construção do colégio ficaria em torno de 12 mil cruzados, mas disponível em caixa a prefeitura tinha apenas 6 mil. "José Ludovico conseguiu o dobro do nosso recurso, e assim a cidade ganhou seu primeiro ginásio de ensino gratuito", reconhece.

## MUDANÇAS

O livro fala também sobre os diferentes endereços do colégio, instalado hoje na Rua Barão do Rio Branco. Inicialmente os alunos assistiam aulas no prédio do Colégio Antésina Santana, mas como o prédio não mais comportava as exigências do ensino, e a estrutura estava

pequena para os alunos, foi feita a primeira mudança. O Colégio Estadual passou a ocupar uma área do Colégio São Francisco de Assis.

O autor do livro contou também que nesse período era professor no São Francisco de Assis, e que o Colégio ficou acomodado no novo local do período de 1951 até 1958. "Só aí que o ginásio foi para o prédio onde está hoje. Eu já ajudei muitas vezes, na época, recursos pra pagar salários de professores", diz.

Segundo João Asmar, o seu livro está pronto desde o ano passado, mas somente agora conseguiu recursos para publicação. O projeto foi apresentado à direção do Colégio Estadual José Ludovico, também no ano passado, mas não recebeu muita notoriedade. "No mesmo dia teve uma palestra política no colégio, então apresentei para alguns alunos e depois ninguém me procurou mais". Mesmo assim ele afirma que escrever e contribuir para cidade é uma satisfação pessoal.

De acordo com João Asmar, a procura da obra tem sido grande, principalmente de ex-alunos da instituição de ensino. O autor ressalta que já foi procurado inclusive por pessoas de Jaraguá que passaram pelo colégio. "Também fui comprar um móvel para casa e o vendedor sabia do livro e me pediu duas cópias", revela satisfeito.

## ACIA

A próxima publicação de João Asmar vai contar a história da Acia. O autor adiantou que a primeira parte do livro já foi elaborada. São 120 páginas narrando a história da entidade desde a fundação, em 1936, até os dias de hoje. A segunda parte entra nas atividades desenvolvidas pela cidade e no desenvolvimento de Anápolis intermediado pela Acia. E por último, a terceira parte é uma pequena biografia dos presidentes que já dirigiram a Acia. "Eu vi que no painel de fotos não aparece alguns dirigentes, então recolhendo material com as famílias para incluí-los no meu livro".



LIVRO DO escritor anapolino traz documentos históricos

## Anápolis comemora 101 anos com festa

A prefeitura de Anápolis divulgou essa semana o calendário de eventos em comemoração ao 101º aniversário da cidade, comemorado dia 31 de julho. A programação teve início no final de semana passada, com o 1º Encontro de Violeiros e Catireiros de Anápolis e prosseguiu na última sexta-feira, dia 25, com a entrega da comenda Gomes de Souza Ramos. Confira a programação:

### 26 DE JULHO

Entrega das obras de reforma do Barro Preto  
Horário: 16h  
Local: Barro Preto – Bairro Santa Maria

Dia de Lazer para crianças (grupo Boca em Boca)  
Horário: 14h  
Local: Praça dom Emanuel

Apresentações culturais (Banda da Base Aérea, Grupo Folclórico Brasil Central e Marcelo Barra)  
Horário: 20h  
Local: Praça Dom Emanuel

### 26 E 27 DE JULHO

Exposição de carros antigos  
Horário: 12h  
Local: Praça Dom Emanuel

Balada radical – encontro de fuscas  
Horário: 12h  
Local: Kartódromo

### 27 DE JULHO

Mini-maratona 31 de Julho  
Horário: 09h  
Local: Ginásio Internacional

Motriz – Campeonato de B.Boys  
Horário: 10h00  
Local: Carlos de Pina

Encontro de bandas Pop/Rock (Banda Parabólica, Celso Galvão, Carlinhos Trivelli e RH Positivo)  
Horário: 17h  
Local: Praça Dom Emanuel

### 27 A 30 DE JULHO

Apresentações da Banda Lira de Prata e Orquestra de Violeiros  
Local: Praças da cidade:  
27/07 – Praça Bom Jesus – 08h

28/07 – Praça Banco do Brasil – 17h  
29/07 – Praça Americano do Brasil – 17h  
30/07 – Praça Santana – 17h

### 28 DE JULHO

Entrega das obras de reforma da unidade de saúde da família Bairro Bandeiras  
Horário: 09h  
Local: Rua Marechal Gouveia

### 29 DE JULHO

Lançamento do Pró-Jovem e assinatura de convênios com a Rede de Proteção Sócio Assistencial  
Horário: 16h  
Local: Doce Arte (Antiga Faiana)

### 30 DE JULHO

Entrega da nova sede do Issa  
Horário: 10h00

Entrega da reforma do Peti  
Horário: 15h  
Local: Bairro de Lourdes

### 31 DE JULHO

Desfile Cívico Militar  
Horário: 08h  
Local: Praça Bom Jesus

Show Rick e Renner  
Horário: 20h  
Local: Av. Fernando Costa

### 1º DE AGOSTO

Monumental Baile da Cidade  
Horário: 22h  
Local: Espaço Lune

### 02 E 03 DE AGOSTO

Encontro de motociclistas  
Horário: 12h  
Local: Kartódromo

## ACONTECE

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA AUMENTA FISCALIZAÇÃO

A Vigilância Sanitária Municipal intensifica a fiscalização nas feiras livres e em estabelecimentos que produzem e comercializam alimentos. "Nosso trabalho é árduo e contínuo, porque mudar hábitos é muito difícil", argumenta a gerente de fiscalização da Vigilância, Yara Aparecida Rocha Brito. Ela lembra que o trabalho é mais educativo do que repressivo, já que o que se pretende em curto prazo é que as pessoas que atuam nesta área se adequem às normas da vigilância, adotando boas práticas de manipulação, fabricação e acondicionamento dos alimentos.

Segundo Yara, os fis-

cais têm percorrido as feiras livres para verificar o problema da exposição das carnes ovinas, bovinas, suínas e de peixe, que por muito tempo foram comercializadas a céu aberto, sem qualquer proteção. Mas hoje, com muita fiscalização, muito diálogo e orientação, a situação está gradativamente mudando e os comerciantes já entendem que estes produtos alimentícios, por serem tão vulneráveis às contaminações, não podem mais ficar expostos, tendo que ficar em ambiente refrigerado.

Telefone para contacto com a Vigilância Sanitária: 3902.1386, Ramal 224.

### ANULADA RESOLUÇÃO QUE LIMITAVA MP

A juíza Débora Letícia Dias Veríssimo anulou artigos da Resolução nº 1/04, do Conselho Superior da Polícia Civil do Estado de Goiás (CSPC-GO), que limitava a atuação do Ministério Público no controle externo da atividade policial.

O MP entrou com mandado de segurança contra a medida do conselho, argumentando que a resolução é um afronta à independência funcional da instituição, assegurada pela Lei 8.625/93 e pela Constituição Federal. Para o MP, o conselho extrapolou suas atribuições, já que ele não tem competência para regular a situação funcional de outro órgão. A decisão judicial vem confirmar postura já adotada pela própria

Secretaria Estadual de Segurança Pública, em atendimento à recomendação feita pelo Ministério Público em 2006.

A juíza observou em sua decisão que não há dúvidas de que o CSPC-GO não está autorizado a limitar direitos e deveres de outras instituições que não a sua, principalmente quando esta limitação fere dispositivos legais e constitucionais.

O conselho reconheceu, no processo, que não teve como objetivo limitar ou interferir na função do MP, relativa ao controle externo da atividade policial. Segundo o órgão, o objetivo era orientar seus próprios integrantes em relação aos procedimentos adotados na realização desse controle.

### UNIDADE DO PETI É REFORMADA

Dentro das comemorações do aniversário de 101º de Anápolis, a Gestão de Assistência Social entrega nesta quinta-feira, dia 24, a reforma e ampliação da unidade do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Peti - Vila Formosa. O evento acontece às 15h, no núcleo que está localizado na Rua 25, s/ nº, Vila Formosa - 4ª etapa.

De acordo com a equipe organizadora do programa, a unidade passou por intensa reforma. Foi feita uma pintura interna e externa, a troca de pisos das

salas de aula, e a instalação de uma grade de proteção. O núcleo também recebeu uma sala de informática com 15 computadores e a aquisição do material permanente, como geladeira, freezer, móveis para arquivamento de documentos.

Atualmente, o Peti Vila Formosa atende 300 crianças do bairro e região, com idade de 7 a 15 completos, devidamente matriculadas em escolas. Elas desenvolvem atividades paralelas às escolares, como atividades sócio-educativas durante seis horas diárias.

### EDITAL DE CITAÇÃO

Protocolo: 200702098587. Natureza: Rescisão Contratual. Requerente: Riyad elias zac zac. estado civil: casado. CPF: 118834819. adv(reqte): 19677 GO Marcos Veríssimo Luiz. Réu: Adriane Aparecida morais Campos. Proffissão: comerciante. Prazo do edital: 20 dias, Prazo para contestar 15 dias. Valor da Causa: 20.000,00. Juiz de Direito da Comarca de Anápolis-GO, Dr. Dioran Jacobina Rodrigues. Faz Saber, que por este, cita os requeridos, acima qualificados, que ora se encontram em lugar incerto e não sabido para todos os termos, ate final sentença, da ação especificada que se processa perante este juízo, com o seguinte objetivo: citação da Requerida, acima especificada. Despacho: Cita-se a Adriane Aparecida Moraes Campos, desta feito via edital, com forme requerimento de fls.62. prazo do edital, 20dias. Anápolis, 13/06/2008. ass. Dioran j. Rodrigues - juiz. E para de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via no placar do fórum, nos termos da lei. Dando-lhe ciência de que não sendo contestada presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Anápolis, 24 de Junho de 2008.